

Nos tempos antigos, certo general, em meio a uma longa guerra, reuniu seus soldados de elite e disse-lhes: **Tenho necessidade de um homem entre vós, meus soldados de confiança, para ser enviado em uma missão especial. Provavelmente ele não voltará com vida. Mas o meu reino e o destino desta guerra dependerão deste derramamento de sangue. Para não vos intimidar e para que não sintais constrangidos em aceitar meu pedido, vou colocar-me de costas por um instante. Que o voluntário dê um passo à frente!**

Ao virar-se novamente para seus comandados, viu-os alinhados. Decepcionado exclamou: **Ninguém se apresentou?! Não haverá entre vós nenhum homem fiel a mim?**

Senhor, na verdade todos nós demos um passo à frente, disse o capitão dos soldados.

Hei nossa frente uma grande missão a ser cumprida. Ela certamente matará nosso conforto, nosso tempo livre, nosso ego, nosso orgulho e os prazeres de nossa alma. A missão é levar aos homens o conhecimento de Deus, Sua salvação e Seu propósito. Quem está disposto a apresentar-se imediatamente a Deus para essa missão?

Fonte: **Em Tudo uma Lição, A Base da Vitória**. (Editora **Vore da Vida**. Julho 1996.)

Um exército inteiro estava sob o comando daquele general. Entretanto, diante de uma decisão importante e pessoal, o general virou as costas, pois ele não queria interferir na opinião dos seus soldados. Por certo ele se alegrou ao constatar a fidelidade e a disposição dos seus comandados. Não também estamos sob o controle de Deus, mas Ele não interfere em nosso livre arbítrio. Escolhemos servi-Lo ou não. Existe um reino a ser conquistado e uma guerra a ser vencida. Muitos são os soldados dispostos a dar um passo à frente!

Que exército é este que marcha imponente carregando a bandeira da solidariedade? Esse exército se chama voluntariado. São milhares de voluntários em todas as partes do país e do mundo lutando pela mesma causa: transformar a sociedade em um mundo melhor para se viver, onde não haja preconceitos nem desigualdades sociais. Impulsionado pela vontade de servir e de demonstrar amor ao próximo, o voluntário é um agente transformador que contribui para melhorar a vida de milhares de pessoas.

O ano de 2001 foi escolhido como o Ano Internacional do Voluntário. Esta escolha levou a população mundial a uma consciência ainda maior da importância desse trabalho. Cidadãos de várias idades e de profissões diferentes tornaram-se preocupados com os problemas sociais que afetam povos de todas as nações. Não importando a classe social, o grau de escolaridade ou a idade, os voluntários doam parte do seu tempo para abençoar outras vidas. O retorno dessa doação edifica primeiramente o voluntário, conforme testifica Daniela Martins de Paula, 22 anos, estudante do 7º período de psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Daniela trabalhou durante seis meses como voluntária na AURA, uma casa de apoio a crianças com câncer. Ela conheceu a entidade durante um congresso sobre psico-oncologia. Durante o tempo de trabalho voluntário, Daniela aprendeu muito sobre solidariedade e ganhou muita experiência na área de psicologia. Além de ter ganhado experiência profissional, me senti mais participante na sociedade, senti que podia ajudar do meu jeito. Creio que todos nós temos algo a oferecer, algo que gostamos, que fazemos bem, e que pode ser usado de forma positiva e produtiva, além de ajudar a quem precisa. Ganham todos: o voluntário, a instituição e principalmente aqueles que são assistidos.

Campanhas institucionais de órgãos não governamentais e de diversas entidades têm estimulado as pessoas para o trabalho voluntário. E, cada vez mais, os jovens tornaram-se despertados para isso. O site www.voluntarios.com.br aponta estatísticas segundo as quais 7% dos jovens brasileiros são voluntários. Número insignificante se comparado com o dos Estados Unidos, que conta com 62% de jovens atuando como voluntário. Entretanto, não podemos desanimar, pois cada passo é importante para alcançar o coração de todos para o

voluntariado.

Uma iniciativa que tem conquistado cada vez mais pessoas o Projeto Amigos da Escola, destinado a fortalecer a participação comunitária no esforço de melhoria da escola pública. Com o apoio da Rede Globo de Televisão, o Amigos da Escola foi desenvolvido pelo Projeto Brasil 500 Anos em conjunto com o Comunidade Solidária. O Amigos da Escola já possui 25.546 escolas inscritas em todo Brasil, e mais de 13 milhões de alunos estão sendo beneficiados pelos voluntários do projeto. (Fonte:

www.redeglobo.com.br/amigosdaescola)

Cerca de 20 milhões de brasileiros realizam algum tipo de trabalho voluntário, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU).

Voluntário na Igreja: a serviço do Reino

Outra forma do voluntariado está na igreja. A maioria dos ministérios é impulsionada pelos voluntários. Tendo Jesus como modelo, essas pessoas trabalham com afinco, sabendo que todo o serviço que realizam, além de ajudar as pessoas vai redundar em bênçãos celestiais para a sua vida. Um

exército que atua em diversas áreas, tais como diaconato, tesouraria, beneficência, escola dominical, evangelismo virtual e tantas outras, que são igualmente abençoadas pelas vidas desses agentes da solidariedade.

Um exemplo disso é a Igreja Batista da Lagoinha, que realiza vários trabalhos por intermédio de voluntários. Atualmente a igreja tem 108 ministérios e mais de 500 voluntários servindo na área social com trabalhos direcionados às crianças carentes, aos idosos, aos drogados, aos homossexuais, às prostitutas e outros. Os voluntários da IBL, cheios de amor, têm sido instrumentos de Deus para alcançar milhares de vidas, que são assistidas em suas mais diversas necessidades.

Pr. Mécio Valadão, presidente da Igreja Batista da Lagoinha, ressalta a motivação para o trabalho voluntário, tanto dentro da Igreja do Senhor quanto na sociedade como um todo: «Não estamos vivendo um tempo maravilhoso no ano do voluntariado. Os voluntários são pessoas que se dedicam a uma causa. E não se trata de uma causa por um ganho pecuniário, por um título ou por qualquer outra pretensão. Elas realmente buscam apenas servir. E, com esta compreensão, não apenas as igrejas evangélicas, mas praticamente toda a sociedade tem-se engajado de uma forma bem objetiva nestes dias, quer nos hospitais, nas escolas, nas creches, no apoio comunitário e em diversas facetas do voluntariado.»

Pastor Mécio comenta ainda sobre a valiosa participação dos voluntários que trabalham na Igreja Batista da Lagoinha: «Jesus sempre quis mobilizar um exército de voluntários: pessoas que se voluntariam para servir ao Senhor de uma forma intensa, se dedicando a Ele sem nenhum constrangimento. Aqui na IBL o que move a igreja é o voluntariado. Atualmente temos cerca de 1.600 Células. Cada Célula tem um líder, um vice-líder e um anfitrião. Praticamente todos são voluntários. A forma da igreja é a forma do voluntariado. A Igreja Batista da Lagoinha é estabelecida com o apoio desse exército!», avalia.

Voluntário no louvor: servindo diante do Trono de Deus

Todos nós fomos criados para o louvor a Deus, para adorá-Lo. Entretanto, muitos têm o ministério específico de levita. É o sonho da maioria desses adoradores de estar ativo em um grupo de louvor. É a vontade de servir a Deus com os talentos que Ele mesmo lhes concedeu. O que muitos não sabem é que este é também um serviço voluntário. O ministério de louvor e adoração é bem abrangente, envolve músicos, instrumentistas, ministrantes de louvor e, ainda, com maior ênfase nos últimos anos, a dança e o teatro. Muitos sentem o chamado de Deus para fazer parte desse ministério. São pessoas que se dedicam integralmente, ou investem boa parte de seu tempo, no cuidado dos instrumentos, na produção das músicas, na busca pelo aperfeiçoamento, orando, jejuando e sempre procurando viver uma vida de santidade. Mas como é ser voluntário em um ministério como o de louvor e adoração?

Dedicar-se é fundamental. Este é um dos lemas de

trabalho do Ministério de Louvor Diante do Trono, composto por mais de cinquenta integrantes. Entre eles, músicos profissionais ou não, que, juntos, entregam seu talento e sua vida a serviço da fé. São músicos de base, tocando os teclados, contrabaixo, guitarra, violões e bateria. Uma orquestra de sopro, com trompetes, trombones, trompas, e saxofones. Dançarinos e cantores também fazem parte da grande festa que é realizada todas as vezes que o grupo se apresenta. Assim como acontece no Diante do Trono, a maior parte das equipes de um ministério de adoração não recebe para ministrar. Todo o tempo despendido neste serviço é como outros já citados, um trabalho de voluntariado, de doação, de amor a Deus e às pessoas pelas quais Ele deu a vida de Seu único Filho.

O Webdesigner, Luciano Buchacra, saxofonista do Ministério de Louvor Diante do Trono e tem conhecimento de causa para falar sobre esse assunto. No Ministério desde o começo, ele reconhece a importância de ser um voluntário a serviço do Reino: "Ser voluntário no Ministério é antes de tudo, devolver a Deus aquilo que eu e minha família temos recebido dEle. É uma maneira de me entregar ao Senhor e de multiplicar os talentos que tem Ele mesmo tem-me dado. É a certeza de estar contribuindo para a edificação da minha casa, da minha família. É buscar o Reino do Senhor em primeiro lugar! Agradeço a Deus por isso!"

Reconhecemos que o serviço voluntário tem um papel importante na sociedade e oramos para que a cada dia mais pessoas se envolvam nesse trabalho, que é também uma questão de cidadania. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara. (Mateus 9:38.) E que ninguém se esqueça de que todo trabalho é uma oportunidade para apresentar Jesus, seja no mundo ou na Igreja, onde muita gente ainda está carente de Deus.

Restitui-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito voluntário. Então, ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti. (Salmo 51:12.)